



## Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen  
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR  
(43) 3378-0008 – e-mail: [cmaslondrina@gmail.com](mailto:cmaslondrina@gmail.com)

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

**Data: 13 de julho de 2022**

1 Aos treze dias do mês de julho de 2022, foi realizada reunião ordinária deste Conselho de Assistência Social  
2 de forma híbrida, presencial no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social e por meio de  
3 videoconferência, utilizando a plataforma google.meet. Participaram da presente reunião os seguintes  
4 conselheiros e conselheiras: Jacqueline Marçal Micali, Solange Aparecida de Oliveira, Edsonia Jadma  
5 Marcelino de Souza, Adriana da Cruz Barroso, Juliana Gonçalves Catarino, Ligia Fukahori, Adriana  
6 Aparecida dos Santos, Nayana Kathrin Tanaka, Débora Campos Pereira, Rosely Sonoda Gomes, Martinha  
7 Clarete Dutra, Fernanda Senerário, Alexander Korgut, Juliana de Meira, Marcia Gonçalves Valim Paiva,  
8 Carlos Alberto de Souza e Silva, Diego Oliveira de Lima, Glaziane Leonor Martins da Silva, Thaís Ayres da  
9 Silva, Suelen Lopes dos Santos, Ana Carolina Ferreira, Adriana de Jesus de Azevedo, Luana Garcia Campos,  
10 Evelyn Secco Faquin, André Luís Barbosa, Suelvya Andlieza Palasson de Oliveira. Também estiveram  
11 presentes os seguintes participantes: Daniel Soares, Alexandra Ciotto, Daniella Parra. Transcorrido o tempo  
12 para a segunda convocação, a presidente Ana Carolina deu início à reunião às 08h30, saudando os presentes.  
13 Submeteu a seguinte pauta à deliberação da plenária: 1- Apresentação e aprovação da pauta; 2- Informe:  
14 Serviço de Acolhimento Institucional-Pernoite Feminino; 3- Informe: Operação Noite Fria; 4- Edital da  
15 Proteção Social Básica; 5- Nota Conjunta do CMAS e do CMDCA sobre o Serviço de Convivência e  
16 Fortalecimento de Vínculos; 6- Relato de Comissões. A pauta foi aprovada. 2- Informe: Serviço de  
17 Acolhimento Institucional-Pernoite Feminino: Ligia menciona que foi realizada uma reunião com o Morada  
18 de Deus e estão sendo definidos os procedimentos para a transição do serviço para as OSCs Renascer e  
19 Missão Casa Verde, que manifestaram interesse em assumir o serviço. 3- Informe: Operação Noite Fria:  
20 Ligia relata que o pernoite noite fria, realizado pela Missão Casa Verde somente nos dias de frio intenso, até  
21 o momento ocorreu apenas no período de 11 a 16 de junho. Havia previsão de execução por mais um período  
22 no dia 29 de junho, mas não houve frio intenso e não foi necessário. Nos dias de atendimento foram  
23 disponibilizadas 02 vagas com acolhimento pet que não foram ocupadas. No acolhimento realizado pelo  
24 Renascer, a taxa de ocupação na primeira quinzena variou de 50% a 90% e a partir de 01 de junho a ocupação  
25 se manteve acima dos 90%. A partir de 23 de junho houve mudança no local e fluxo de atendimento, passando  
26 a funcionar com as mesmas regras da casa de passagem. Nesse acolhimento tem tido uma boa aceitação pelos  
27 usuários, aumentando o tempo de permanência e participação nas atividades. Quanto ao público feminino,  
28 no início atendia a média de 03 mulheres e desde a mudança de fluxo tem sido de 06 a 08. Quanto aos  
29 resultados, houveram 04 retornos familiares, 15 encaminhamentos para a rede de acolhimento seguindo a  
30 trilha da cidadania, 06 encaminhamentos para trabalho formal e alguns encaminhamentos para tratamento de  
31 saúde – 1 internação hospitalar, 1 para comunidade terapêutica e 2 odontológicos. Além disso, tem sido

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

32 realizadas oficinas e rodas de conversa e houveram poucos casos de conflitos entre os usuários. Jacqueline  
33 reforça que a secretaria tem trazido os relatos da execução dos serviços, tanto como prestação de contas e  
34 controle social, como quanto demonstração de resultados da trilha da cidadania. Menciona que pela primeira  
35 vez o noite fria está no formato de acolhimento e não de pernoite, pois houve um estudo e entendimento que  
36 isso favorece o atendimento, tudo pensado nas demandas dos usuários e deliberações da conferência. Coloca  
37 também que muitos usuários tem vindo encaminhados de outros municípios, por isso a SMAS agendou uma  
38 reunião com o estado para que os outros municípios tenham também operação noite fria e outras modalidades  
39 de acolhimento, como por exemplo as repúblicas. O conselheiro Carlos da Silva questiona quais serão os  
40 encaminhamentos ao final da operação noite fria. Ligia esclarece que está funcionando como casa de  
41 passagem, então a cada sete dias os usuários são encaminhados para outro acolhimento. Na finalização, a  
42 secretaria já está se organizando para atender novas metas. A conselheira Marcia questiona se nesse momento  
43 é só um informe e as pautas tratadas na comissão de fundo serão tratadas em outro momento. Ligia coloca  
44 que sim, que a transição do pernoite feminino será pautada após reunião com as OSCs. Sugere que, referente  
45 ao relato da secretária sobre o aumento da demanda de outros municípios para Londrina, a plenária e  
46 comissão de acompanhamento notifique o CEAS para definição de protocolos para essa população em  
47 trânsito. Quanto à redução de violência e conflitos, Márcia destacou o trabalho da abordagem na mobilização,  
48 divulgação do trabalho e metodologia, escuta e encaminhamentos efetivos realizados. Jacqueline  
49 complementa destacando a trilha da cidadania que tem sido feita com a média e alta complexidade, que será  
50 estendida ao demais serviços colocando o usuário sempre no centro. 4- Edital da Proteção Social Básica:  
51 Adriana Santos apresentou as 290 metas remanescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de  
52 Vínculos e colocou que a proposta é publicar o edital pra essas metas o quanto antes, para que a execução  
53 não inicie muito depois das metas já habilitadas no edital anterior. Jacqueline destaca a importância da  
54 republicação dessas metas, considerando o avanço que foi ter orçamento para a ampliação e cita os avanços  
55 para esse serviço, como a gratuidade no vale transporte. Ana Carolina colocou a proposta para deliberação,  
56 que foi aprovada. Na sequência, Adriana Santos contextualizou sobre a situação desencadeada na câmara de  
57 vereadores sobre o último edital do SCFV. Mencionou que após a divulgação do resultado preliminar, uma  
58 das OSCs inabilitadas apresentou recurso e durante o prazo de análise do recurso pela comissão seleção a  
59 OSC reuniu famílias na câmara para fazer uma manifestação contrária ao edital. Adriana relata que o  
60 conteúdo da sessão na câmara foi bem preocupante e que continha cartazes mencionando que o edital trazia  
61 ideologia de gênero, ditadura racialista, entre outros, além de falas de vereadores questionando o eixo saúde  
62 do edital, que trata sobre sexualidade, identidade de gênero. Além disso, chegou a informação equivocada  
63 para as famílias de que o edital previa conteúdos sexuais e proibia conteúdos de Deus. Com essa

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

64 movimentação, houve uma decisão do prefeito para que se retirasse a frase de práticas religiosas do edital.  
65 Após a alteração, a OSC foi convocada a adequar o plano de trabalho e foi habilitada. Jacqueline reflete que  
66 as famílias que participaram dessa manifestação foram orientadas dessa forma, por isso é importante chamar  
67 as OSCs e esclarecer o que é o serviço público. A conselheira Márcia questiona se houve posicionamento do  
68 membro da comissão da câmara da política de assistência, sugere que seja questionado o CMDCA quanto à  
69 presença de crianças na sessão da câmara e menciona a importância de retomar as capacitações e formações  
70 continuadas sobre o que é o serviço pois houve clareza de que muitos da rede ainda não tem esse  
71 conhecimento, dos objetivos e eixos. Coloca também que para os próximos editais o CMAS deve se apropriar  
72 do conteúdo assim que for publicado, para fazer o acompanhamento. Daniel manifesta a indignação com a  
73 distorção dos fatos de forma a prejudicar a política de assistência e destaca que o serviço de convivência  
74 trabalha sempre na perspectiva do direito. Adriana relata que a OSC foi chamada na secretaria para  
75 esclarecimento do conteúdo do edital e de que a decisão do prefeito que permitiu que ela fosse habilitada não  
76 altera a obrigatoriedade do plano de trabalho estar em conformidade com o edital e as legislações. Jacqueline  
77 esclarece que referente ao chamamento público, ela assina enquanto secretária mas que a comissão tem  
78 autonomia para fazer a avaliação e ela não tem acesso às propostas. Ana Carolina refere que da mesma forma  
79 que as informações equivocadas foram disseminadas, deve ser feito um trabalho coletivo para que a sociedade  
80 entenda o serviço de convivência. Em seguida, procedeu a leitura da 5- Nota Conjunta do CMAS e do  
81 CMDCA sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e colocou a importância de veicular  
82 para esclarecer o trabalho desse serviço. O conselheiro Diego procedeu também a leitura de uma nota pública  
83 emitida pelas OSCs, explanando como é a percepção das OSCs sobre a gestão da política pública pela  
84 secretaria de assistência social. Destacou que o edital segue as orientações técnicas e regras nacionais, a partir  
85 de um processo democrático e participativo. Edsonia destaca a importância da iniciativa da SMAS, por meio  
86 da Diretoria de Proteção Social Básica, de ter a iniciativa e disposição de dialogar com as OSCs afim de  
87 esclarecer de modo que as parcerias se efetivam sob o prisma da transparência e do dever do Estado.  
88 Menciona que o texto elaborado pelos Conselhos está bem fundamentado e demonstra uma clara defesa dos  
89 direitos humanos para todos. E do papel do Estado e da oferta da política pública de assistência social como  
90 direito, a quem dela necessitar. Destaca também a nota elaborada pelas OSCs que esclarecem a articulação  
91 com o Poder Público por meio de parceria para a garantia de acesso às crianças, adolescentes e suas famílias  
92 a direitos socioassistenciais para a promoção da qualidade de vida aos usuários. Ana Carolina ressalta que a  
93 proposta é sempre trabalhar na perspectiva do direito e se afastar do assistencialismo. Feitas as alterações  
94 sugeridas na nota conjunta dos conselhos, a plenária aprovou a veiculação da nota e o encaminhamento de  
95 questionar o CMDCA quanto à participação de crianças na sessão da câmara. Adriana sugere que as demais



## Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: [cmaslondrina@gmail.com](mailto:cmaslondrina@gmail.com)

### Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

96 propostas citadas em plenária sejam encaminhadas para a mesa diretora e definição posterior, conforme for  
97 o caso. 6- Relato de Comissões: Márcia esclarece que com a alteração das pautas da proteção especial para  
98 informes, o relato da comissão fica para a próxima reunião. Cumprida a pauta, Ana Carolina agradeceu a  
99 todos os conselheiros, finalizou a reunião às 11h20 e eu, Fabiana Ribeiro Oribe, em apoio à secretaria  
100 executiva deste conselho e com a gravação da reunião, lavrei a presente ata que deverá ser submetida à  
101 aprovação plenária.